

## 2º CURSO SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS E TRAVESTI: PRODUZINDO FERRAMENTAS CONTRA A PATOLOGIZAÇÃO

Paula Sandrine Machado; Vincent Pereira Goulart; Leonardo Régis de Paula.

O curso de Saúde da População Trans e Travesti, já em sua segunda edição, é um evento criado e organizado pelo programa de extensão Centro de Referências de Direitos Humanos, Relações de Gênero, Diversidade Sexual e de Raça (CRDH), vinculado o Núcleo de Pesquisa em Sexualidade e Relações de Gênero (NUPSEX) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O CRDH visa a promoção de Direitos Humanos, trabalhado principalmente as temáticas de gênero, sexualidade, raça e classe interseccionalmente. Este evento surgiu a partir da demanda de uma profissional da área da saúde do Estado do Maranhão e, em sequência, tendo em vista as necessidades e demandas das populações de pessoas trans e travestis, bem como o panorama que tínhamos de um serviço de saúde defasado para estas populações, sentimos a necessidade de criar este curso. Tendo sua primeira edição no ano de 2016, o curso teve como encaminhamento a organização de um grupo de trabalho para criar uma nota técnica acerca da produção de documentos psicológicos em situações de alteração/adequação de nome no registro civil e de procedimentos de modificação corporal de pessoas transexuais e travestis. A produção desta nota técnica contou com membros do movimento social, do Conselho Regional de Psicologia/RS (CRP/RS), da Defensoria Pública, do NUPSEX e do G8 - Generalizando (SAJU/UFRGS). A repercussão do curso foi enorme. As inscrições se encerraram dentro das primeiras horas. Profissionais de várias cidades do Rio Grande do Sul, bem como de outros Estados, participaram do evento, trazendo suas dúvidas e contribuições. Dessa forma, vimos como uma necessidade a realização de uma segunda edição do evento, o qual aconteceu em junho deste ano, com o apoio financeiro do CRP/RS. O objetivo do projeto é informar e proporcionar debates sobre questões LGBTI, mais especificamente questões sobre a população trans (transexuais, travestis e transgêneros) e intersex na área da saúde, atuando na redução da discriminação e preconceito no atendimento de pessoas trans pela área da saúde, através da disseminação de informações relevantes para esta área e a construção de novos conhecimentos através do debate e parcerias com CRP-RS e segmentos diversos do movimento social. Assim, o projeto contribui para a formação permanente dos/as profissionais da saúde, discutindo temas atualizados para capacitá-los/as para um atendimento mais qualificado. A área da saúde é um setor importante no acesso a direitos básicos. Para que todos/as tenham acesso às tecnologias disponíveis é preciso que os/as profissionais estejam capacitados/as para o atendimento de populações que necessitam de cuidados específicos, como a população trans, que frequentemente se torna alvo de preconceito e discriminação por falta de informação da parte dos/as profissionais da saúde.